

# Estudantes convocam greve às aulas e exigem fim de combustíveis fósseis

12 de Setembro, 2022

A Greve Climática Estudantil de Lisboa respondeu ao apelo internacional do movimento Fridays For Future e convocou uma greve às aulas para dia 23 de setembro (sexta-feira).

Num comunicado, divulgado à imprensa, os estudantes acusam o Governo de “não tomar medidas para cortar as emissões de gases com efeitos de estufa e de lucrar com a inação e destruição enquanto as catástrofes climáticas se intensificam”. Na mesma nota, apontam como exemplo “o facto do atual ministro da Economia e do Mar, António Costa e Silva, ter sido CEO da Partex Oil and Gas e, enquanto ministro, ter abertamente incentivado as empresas a apresentarem novos projetos de exploração de gás – um combustível fóssil que está falsamente a ser vendido como verde”.

“Não toleraremos novos projetos que aumentem emissões, nem em território nacional, nem em lado nenhum. Exigimos um plano de transição justa que nenhum governo, atual ou vindouro, possa revogar. Dia 23 partimos às 11h da Praça José Fontana, em frente ao Liceu Camões, e vamos marchar até ao ministério da economia, onde mostraremos que é possível destruir uma economia baseada nos combustíveis fósseis e construir um futuro livre de exploração”, declara Matilde Ventura, estudante do Liceu Camões, citada no mesmo comunicado.

Os estudantes da Greve Climática Estudantil Lisboa asseguram que não se ficarão apenas por manifestações, indo ocupar as suas escolas e universidades em Novembro pelo fim aos combustíveis fósseis. “Precisamos de nos manifestar, mas temos de fazer mais do que faltar pontualmente às aulas e marchar. Não há tempo a perder, e com o escalamento visível da crise climática, escalamos também na nossa resposta. A partir de dia 7 de Novembro vamos ocupar as nossas escolas e universidades até que as nossas reivindicações pelo fim aos combustíveis fósseis até 2030 e pelo fim aos fósseis no governo sejam atendidas”, afirma Teresa Nuncio, estudante universitária da NOVA Medical School.

Neste comunicado, os jovens ativistas apelam a que todos os estudantes e pessoas preocupadas com a crise climática se juntem à manifestação do próximo dia 23 de setembro, às 11h, na Praça José Fontana, em Lisboa.